

**Resumo.** Esta tradução castelhana do Doutor Seráfico forma parte de um projeto de estudo da noção de vontade natural e deliberativa em autores do século XIII, tema que reveste singular relevância teórica e histórica. A questão que apresentamos trata sobre o modo em que pode-se entender o natural e o deliberativo na vontade a partir da proposta do autor comentado, Pedro Lombardo. Cabe remarcar que o problema da divisão da vontade ocupou as mentes dos pensadores cristãos que enfrentavam igualmente a interpretação dos passos evangélicos sobre a vontade de Cristo e as autoridades que comentavam. Neste caso, Boaventura o faz com Pedro Lombardo, tarefa que implicava a incorporação do trabalho interpretativo de autores anteriores, como Damasceno e Hugo de São Vitor, e o diálogo com seus contemporâneos.

**Palavras-chave:** São Boaventura - Pedro Lombardo - Vontade natural - Deliberação  
- Vontade de Cristo

